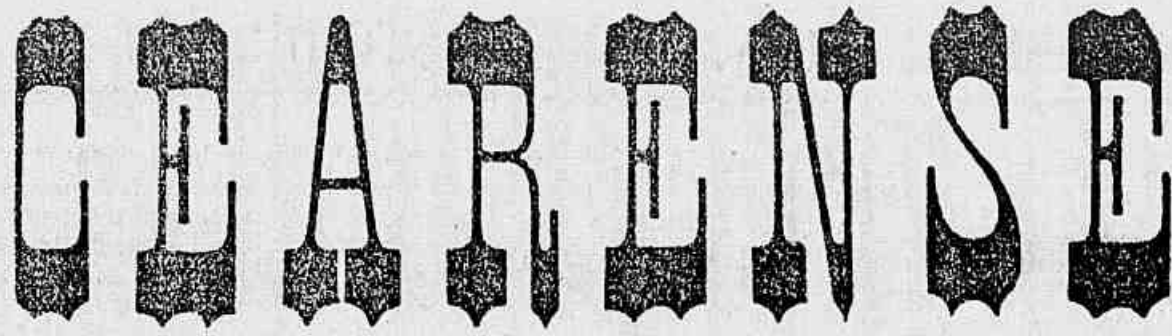


ASSIGNATURAS PARA A CAPITAL.

Um anno..... 12\$000
Seis mezes..... 6\$000

PAGAMENTO ADIANTADO.

Typographia Rua Formosa n 88



ORGÃO LIBERAL.

ASSIGNATURAS PARA O INTERIOR.

Um anno..... 14\$000
Seis mezes..... 7\$000

PAGAMENTO ADIANTADO.

Escritorio Rua Formosa n. 88

NUMERO AVULSO 40 RS.

FORTALEZA-DOMINGO, 19 DE AGOSTO DE 1883.

NUMERO AVULSO 40 RS.

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA.

EXPEDIENTE DA PRESIDENCIA DO DIA 11 DE AGOSTO DE 1883.

Portarias: Nomeando para servir provisoriamente o officio vago de escrivão privativo do jury e execuções criminaes do termo do Crato, o cidadão José de Arimathea Lobo Leão, que habilitou-se na forma da lei.

Mandando que os Srs. agentes da companhia brasileira deem passagens de prôa até o Pará e por conta das de que dispõe o governo em virtude do respectivo contracto, a Antonio Gonçalves Ferreira e sua mulher.

Mandando que os Srs. agentes da companhia brasileira deem passagens de prôa até o Pará e por conta das de que dispõe o governo, em virtude do respectivo contracto aos arabes Antonio Faro, Miguel Simão e Maria Roaths.

Accusou-se o recebimento dos officios: Do Exm. Sr. conselheiro José Julio de Albuquerque Barros, presidente da provincia do Rio Grande do Sul, comunicando haver no dia 16 de Julho p. findo, prestado juramento e tomado posse do respectivo cargo, para o qual fôra nomeado por carta Imperial de 2 de Junho ultimo.

Do Exm. Sr. Dr. José Ayres do Nascimento, presidente da provincia da Parahyba, comunicando haver, no dia 7 do corrente mez, tomado posse da administração da mesma provincia, para a qual fôra nomeado por carta Imperial de 30 de Junho ultimo.

Autorizou-se o Sr. Dr. chefe de policia a mandar comprar os objectos referidos em seu officio de 10 do corrente, destinados à cadeia publica desta capital, pela quantia ajustada de 64:700 reis, fazendo apresentar a esta presidencia a conta dessa despesa para ser paga pelo thesourio provincial.

Recomendou-se ao inspector do thesourio provincial que tendo em vista o memorial junto e a copia do officio da Legação Imperial do Brasil em Londres, haja de informar com o que lhe occorrer, indicando a quantia que actualmente deve a provincia à companhia de gaz.

Transmittiu-se ao Dr. inspector da hygiene publica 31 tubos capillares com lympho vaccinia e 100 tubos varios, recomendoando-se-lhe que faça enviar alguns à camara municipal da cidade de Sobral que os requisitara para promover a vaccinação.

Despacharam-se os vapores; «Pernambuco» da companhia brasileira e «Gurupy» da companhia maranhense, mandando-se entregar as malas do 1º, que segue para o norte, amanhã às 10 horas do dia, além de partir às 12; e às do 2º no dia 13, às 4 horas da tarde, além de regressar ao norte às 5.

Do capitão do porto remettendo o requerimento do official de 3ª classe do corpo de fazenda d'armada Demotrio Candido Tourinho de Pinho, em que pede o adiamento de dous mezes de soldo.

Do Dr. chefe de policia, pedindo providencias no sentido de ser pago o fornecimento de fazes feito ao quartel da villa de S. João do Principe.

Do thesourio provincial para providenciar no sentido da requisição.

REQUERIMENTOS DESPACHADO: O padre Alexandre Ferreira Barreto, vigario encomendado da freguesia de S. João do Principe, pedindo para se abrir credito para o pagamento da congrua do supplicante relativa aos mezes de Abril a Junho do corrente.

Informe a thesouraria de fazenda. Ignacio José Pereira, praça inferior reformada do exercito pedindo que se abra credito para o pagamento de seu soldo vendido no mez de Junho p. passado.

Informe a thesouraria de fazenda.

PARTE DA POLICIA. DIA 11. Hontem foram presos nesta capital, à ordem do delegado de policia Aderbal José de Santiago e Maria Moreira de Souza, por embriaguez.

Quando a outros pontos da provincia, foram capturados por uma escolta expedida pelo delegado de policia de Baturité, no dia 9 do corrente mez, no sitio S. Pedro, do districto da Conceição, os criminosos José Marques, Francisco Gomes Palmeira e Joaquim Meruoca, alli pronunciados como incursores no art. 205 do codigo criminal.

mettendo a guia de soccorrimto do cabo de esquadra do 11º batalhão de infantaria Lino Pereira de Assumpção, que nesta data segue para aquella provincia.

Ao commandante do 11º batalhão de infantaria, mandando assentar praça n'esse batalhão com direito ao premio da lei em vigor e engajado por haver servido no exercito ao voluntario Esequiel de Souza Lima.

PORTARIA: Aos agentes da companhia de paquetes, mandando dar passagem de prôa por conta do ministerio da guerra, desta capital até o Pará, ao cabo de esquadra do 11º batalhão de infantaria Lino Pereira d'Assumpção.

CEARENSE.

FORTALEZA, 19 DE AGOSTO DE 1883.

Não foi, como disse o «Pedro II», o «constitucionalismo» do ministerio Paranaguá, que motivou a penuria em que as provincias se debatem; os impostos inconstitucionaes votados no ominoso dominio conservador pelas assembleas provinciaes foram que originaram a crise porque passam quasi todas as provincias do imperio, que na fatal inauguração da situação de 1868 tinham saldo em seus cofres.

Dentro em breve o desbaratro das finanças provinciaes ora enorme, os deficits succediam-se annualmente, a divida legada pelos dominadores do dia passou a ser o «património» das gerações futuras. Proseguiu ainda o descalabro economico, baseado no credito, que foi faltando, impossibilitando-se os emprestimos, até que illegal, absurda e despoticamente, embora disfarçada sob as formulas legislativas, tributou-se o pobre povo que é quem paga o «pato» como se diz vulgarmente, das loucuras de governos desabuzados.

Em seu silencio, a «sublime canalha» na phrase de V. Hugo, foi supportando o abuzo, até que um dia as taxas tanto se elevaram e multiplicaram, que o povo nas suas diversas classes sociaes, especialmente as que mais contribuem para a riqueza publica, resolveu quebrar «legalmente» as taboas da «lei» contra a lei, do «direito» contra o direito, da lei inconstitucional, emfim.

Foi trabalho pouco difficil, e foi tambem mais do que uma lição, porque foi um exemplo, que devem tel-o muito em vista os nossos adversarios para que não caiam n'outra.

Vivemos em um paiz. onde a divisão dos poderes é um dogma consagrado em nosso pacto fundamental, os abuzos de um são corrigidos pelos outros poderes do estado; o absurdo do poder legislativo achou correctivo no poder judiciario; foi no Maranhão que a relação do districto deu golpe de morte no abuzo introduzido pelos conservadores, extirpando com todas as suas raizes o «polypo», que se formara no orçamento provincial, e estava sugando o povo.

Os echos da victoria repercutiram em todo o paiz, e o direito, que é a disciplina das forças sociaes, triumphou em todo o seu esplendor, foi reconhecida a magestade da lei, e o povo respirou livremente da oppressão sob que se achava durante muitos annos, em nome da «ordem e da legalidade».

A penuria das provincias originou-se pela causa que assignalamos, e não por causa do «constitucionalismo» do gabinete 3 de Ju-

lio, como a falsa fé diz o orgão conservador, sciente e consciendo do que avançamos.

O «Pedro II» quiz combater o projecto da divisão das rendas, apoiado antes no assucar, na rapadura e no mel de tanque do Sr. Ferreira Vianna, do que em rasões sérias e fundamentadas, nos principios são dos systemas de imposições, nos preceitos de nosso direito administrativo.

Mereceram a censura do contemporaneo os impostos sobre a renda e sobre a terra, ambos accoitos e produzindo os melhores resultados entre as nações cultas, como a França, Alemanha, Estados-Unidos, etc.; o primeiro tem de ser no futuro, segundo os economistas e financeiros, a base exacta para um systema completo de contribuições, o segundo ja é entre nós uma verdadeira aspiração, foi tentada por Macahé, que o applicou mal, e vantajosamente sustentado nos livros e no parlamento por gregos e troyanos, notadamente por T. Bastos e Cardoso de Menezes, (hoje barão de Parangipacaba), a quem o gabinete 7 de março encarregou de organizar o projecto que se acha anexo á seu insigne trabalho «Thezes sobre a colonisação do Brazil.»

Admiramos, porem, o contemporaneo, quando não quer que continuassemos a tributar a importação e exportação, e que as provincias possam tributar as materias já tributadas por lei geral.

A importação é o unico imposto de nosso systema de contribuições, sobre o qual não padece duvida que é de caracter exclusivamente geral, só o estado pode decretal-o; e existe, cremos, em todos os paizes do mundo; a exportação, que os economistas e as nações adiantadas ensinam que não deve ser tributada, si alguns paizes tem conseguido isso, nos mais ricos e onde o systema de imposições achase mais aperfeiçoado, como nos Estados-Unidos, quando passam por crises, como a que nos assoberba, tem sido votado o imposto sobre ella. De-sa necessidade não se subtrahiu nem a União Norte-Americana, ali onde é mais rigorosamente observado esse principio economico.

O nosso systema de impostos prende-se muito ao dos Estados-Unidos; as nossas instituições consagradas no acto addicional tem sua fonte nas instituições d'aquelle povo; onde cada um dos estados da União pode tributar materia, que já o tenha sido pela Confederação; com tanto que não haja abuzo, porque este será corrigido pelo poder geral.

Si entre nós, os poderes publicos do estado nunca cumpriram seu dever sobre o assumpto de que nos occupamos, é um abuzo com o qual não podemos argumentar, e que nada prova contra o direito que tem as provincias de tributar sobre materia já tributada pelo estado; cumpra este seu dever quando aquellas exorbitarem de seu direito, e podemos desde já affiançar ao collega que quem mais se prevalecerá desta faculdade serão os conservadores.

O «Pedro II» podia ter respondido ao estrangeiro, que se lamentava de haver empregado parte de sua fortuna em propriedade immovel, que no seu paiz, de qualquer na-

cionalidade que elle seja, ha mais impostos, e essa propriedade achase mais gravada do que em o nosso; não receiamos o confronto.

TELEGRAMMA

Ho tem às 5 horas o Exm.º Sr. vice-presidente da provincia recebeu o seguinte telegramma da Côte, expedido às 3 horas e 30 minutos da tarde: Rio de Janeiro, 18 de Agosto.

O conselheiro Rodrigues Junior, ministro da guerra, acha-se em convalescença em Caxambú, na provincia de Minas. Viriato de Medeiros.

AVIZOS

Correspondente em Paris para annuncijs e reclamos o Sr. A. Lorette. 51 bis rua S. te Anne 51 bis

Correspondente no Rio de Janeiro o Sr. E. de Nogueirol. 43 rua de S. José, 4.º andar.

NOTICIARIO

Boletim meteorologico. DA ESTRADA DE FERRO DE BATURITÉ Estação Central Dia 18 de Agosto de 1883.

Table with 6 columns: Hora, Thermometro, Barometro, Hygrometro, Psychrometro, Pluviometro and Observações. Data for hours 6, 8, 10, 12, 2, 4, 6.

NOTA.

Thermometro: centigrado Barometro: reduzido a 0º Psychrometro: grammas d'agua por m³ de ar.

Vapores.—C egou hontem pela manhã do Maranhão o vapor inglez «Thezezina», que d'aqui regressará directamente para Liverpool.

Hoje devem chegar de Aracaty o «Clement», que seguirá hoje mesmo para Lisboa e Liverpool e dos portos do Norte o «Colombo».

Amanhã é esperado dos portos do sul o «Bahia».

Credito.—Foi aberto um credito da quantia de 220\$890 rs, sendo 105\$000 a verba «corpos arregimentados» e 115\$890 a de «classe inactivas» do ministerio da guerra afim de occorrer ao pagamento que reclamam o alferes do 15º de infantaria Candido Carlos Cavalcante de Nogueiros e varias praças reformadas do exercito.

Outro.—Foi aberto um credito da quantia de 75:000 a verba «culto publico» do ministerio do imperio afim de effectuar-se o pagamento da congrua que compete ao vigario encomendado da freguesia de S. João do Principe, Padre Alexandre Ferreira Barreto, correspondente ao trimestre de abril a junho do corrente anno.

M. Arthur.—De Sobral chegou hontem a esta capital o no-so sympathico e presado amigo Manoel Arthur da Frota.

Apertamos-lhe a mão. Chegadas.—Estão nesta capital os nossos distinctos amigos João Felipe da Frota e Anton o Januario Gomes da Frota, de Sobral. Os nossos affectuosos cumprimentos.

Coadjutor — Por provisório de 13 do corrente foi nomeado para o cargo de coadjutor da freguesia da Granja o Rvm. Antonio Carneiro da Cunha e Araujo.

Cargos policiaes —Foi exonerado do cargo de subdelegado de policia do districto da villa de Campo Grande o cidadão Aureliano Afra de Carvalho, sendo nomeado para substituir o referido cargo o cidadão João Antonio Rozendo de Britto, que já é 2º supplente do mesmo subdelegado e para o lugar deste o cidadão Florencio Ribeiro do Amaral.

Foi concedida a exoneração que solicitou o cidadão João Alves Bezerra do cargo de 2º supplente do subdelegado de policia do districto da villa de S. Matheus, sendo nomeado para substitui-lo no referido cargo o cidadão André de Souza Beserra.

Estrada de Ferro de Baturité.—As mercadorias entradas na semana finda foram:

Table with 2 columns: Item and Quantity. Items include Algodão, Assucar, Cafe, Borracha, Curoas, Carvão d'algodão, Arroz, Milho, Fructas, Diversas, Aguardente.

Ferimentos. — Anto-hontem á noite uma locomotiva que voltava de Baturité, entre os kilometros 59 e 60, apañhou um trolly na linha, no qual estava dormindo o feitor de Agoa-verde, Manoel Vieira, fazendelhe dois graves ferimentos.

O infeliz vio hontem no trem do horario e acha-se recolhido á Santa Casa.

Matadouro — Abateram-se para o consumo publico desta Capital no

Table with 2 columns: Item and Quantity. Items include Rezes, Porcos, Carneiro.

Caixa Economica. — As suas operações até hontem foram as seguintes:

Table with 2 columns: DEBITO and CREDITO. Items include Entrada de depositos, Supprimento da Thesouraria de Fazenda, Rendas de diversas origens.

Table with 2 columns: DEBITO and CREDITO. Items include Retiradas de depositos, Remessa para a Thesouraria de Fazenda, Remessa para o Monte de socorro.

Table with 2 columns: MONTE DE SOCCORRO. Items include Fizeram-se no mesmo periodo 709 emprestimos sobre penhores na importancia de, dos quaes resgataram-se 610 na importancia de, que pagaram de juros.

Director da semana, Dr. Antonio Pinto N. Accioly. Gerente

Joaquim Domingues da Silva Erratum. — Em nosso nº de hontem a 4ª columna da 1ª pagina, na noticia sob a epigraphe — Almeida Pinto—onde se lê:—nosso distincto hospede que fez-nos, leia-se:—Este nosso distincto hospede fez-nos, etc.

E. DE FERRO DE SOBRAL BOLETIM METEOROLOGICO DA ESTAÇÃO DE CAMOCIM relativo ao mez de Junho

Table with columns: DIAS DO MEZ, HORAS DO DIA, TEMPERATURA (Therm. centig., Maxima da noite, Minima da noite, Maxima do dia, Minimo do dia), HUMID., CHUVAS (100 esta-ção, salu-ração, ar; Em milli-metros), ASPECTO DO CÉU.

NOTA. — As observações de maxima e minima são feitas diariamente as 6 horas da manhã e as 6 horas da tarde.

Definição da mulher.

- Mulher...motivo da morte, Mulher...o nosso peccado, Mulher...é como vedado, Mulher...mentira a mais forte, Mulher...ente que perverte, Mulher...vibora fingida, Mulher...é silva florida, Mulher...abysmo/sondado, Mulher...demonio encarnado, Mulher...inferno da vida!

(Inverso)

- Mulher...anjo e nosso norte, Mulher...thesouro adorado, Mulher...nosso enlevo amado, Mulher...sedução mui forte, Mulher...ente que nos beija, Mulher...roza apeteçida, Mulher...joia mui querida, Mulher...encanto e achado, Mulher...optimo guizado, Mulher...consolo da vida.

Para matar o tempo —

- M. é surdo por conveniencia. Chegou-lhe um credor na occasião em que está na chacára a matar formigas com o tacão da bota. —Boa tarde, Sr. M. Como tem passado? —E, ve dade, meu amigo, é dar cabo dellas ou então ficar sem rabanetes. —Não trato disto, vim por causa daquella letrinha já vencida. —Qual, isso não valle nada; tenho gasto muito já com este tal formecida, não serve. —O que não serve é o Sr. estar a amolar com sophis mas. Ou o Sr. pague-me, ou recorro ao juiz. —Já uzei tambem, porem qual, levam verde pariz para o buraco e continuam a cozer. —Digo-lhe que quero dinheiro. (grita o credor já amolado). —Ora, essa é sua se eu soubesse onde estava o formigueiro já o teria extirpado. —Paga ou não paga? —Cavo, cavo, ha mais de oito dias não o encontro, está muito longe. —O Sr. parece-me que brinca comigo, —Si fosse só o trigo, não era nada, porem tudo, até o cebolinho. —O Sr. brinca? vou ter com o juiz de paz. —Qual agua raz, nem kerosene. O bicho tem alma de gato, eu as conheço: —O Sr. o que é, é um caloteiro de patente. —Acertou, só masmo agua quente póde com ellas, mas isso é bom se encontrarmos a geito.

- Nunca mais irrei a festa de parentes, dizia um judicioso, porque, em

sendo hora do chá, logo me diz o dono da casa.

—Você é paente...é de casa...não precisa de ceremonias. Ajuda alli a servir aos convidados.

Na hora do baile: —Ha falta do lugares; você é de casa cede o teu par, e vai tirar aquella velha.

Na hora de dormir: —Com você não ha ceremonias; vai dormir lá no paiol, e cede tua cama ao commendador, que está sem commodo.

E' melhor não ter parentes.

O professor para um discipulo: —Diga-me cá: Ovo é masculino ou femenino?

—Como forme, responde o alumno, depois de reflectir.

—Como, conforme? —Emquanto não soubermos se sahe delle um frango ou uma franga, não se póde dizer a que genero pertence.

Obituario. —Sepultaram-se no cemiterio de S. João Baptista no

Dia 17

38—Maria da Conceição André, branca, 65 annos, viuva. Lisboa, apoplexia cerebral.

39—Miguel, filho legitimo de Lucio Gonçalves da Silva, branco, 10 mezas, Fortaleza, congestão cerebral.

4—Luiz filho legitimo de Manoel Francisco de Souza, pardo, 5 annos, Fortaleza coqueluche.

Dia 18

41—Maria Pereira Moreno, parda, 46 annos, casada, Fortaleza, intermitentes.

42—Manoel, pardo, 14 annos, solteiro, desta provincia, anemia.

CORRESPONDENCIA DO CEARENSE

PARIS, 2 DE JULHO DE 1883.

Ha perto de um seculo, os autores da revolução franceza, a qual devem hoje todas as nações maior ou menor dose de liberdade, repellidos do lugar habitual das suas sessões, reuniram-se na sala de Jeu de Paume de Versailles, e juravão solemnemente que se não haviam de separar antes de darem uma Constituição á França. Na illusão de pescar um prestigio completamente rebelde aos seus esforços, celebrou o Governo o anniversario da memoravel data de 20 de junho de 1789, inaugurando um museo da Revolução franceza no local onde os representantes do Terceiro Estado prestaram o famoso juramento, que servio de preludio ao desmoronamento da monarchia. Restaurada por Guilherme, architecto do palacio de Versailles, representa a sala um grande edificio rectangular, ornado, de dous lados, por uma galeria. No centro

de uma paredê, foi assentada, em 1790, uma chapa de bronze com uma inscripção em torno da qual eleva-se um portico formado de duas columnas de mármore e encimado de ornatos de architectura. Nos quares se achão gravadas estas simples palavras: —«Tinhão jurado. Cumpriram o juramento»

A esquerda do portico, Olivier Marson reproduziu em canafêo o celebre esboço de David representando a scena alluditiva. A direita, está gravado em letras minúsculas o decreto da Convenção, reconhecendo a sala como momento nacional—ao lado, o de 1848 declarando-a monumento historico, e mais além gravou-se ultimamente a seguinte inscripção: —«Em 20 de Junho de 1883 foi cumprido o desejo da convenção nacional. Inaugurou-se um museo da revolução franceza no edificio do Jeu de Paume.

Defronte do portico, ostentão-se a estatua de Bailly, de tamanho natural, os bustos de Mirabeau, Sieyès, Reveillé-Lepaux, Petion, Merlin, Lajouanes, Barnaves Volney & c. N'um friso da sala achão-se inscriptos, por ordem alphabetica, os nomes dos setecentos signatarios do processo verbal di inolvidavel sessão. Em reparti-mentos envidraçados, circumdando o interior da sala, estão expostos, muitos retratos, estampas, gravuras, livros, autographos, o discurso proferido por Luiz XVI, na occasião da abertura dos estados Gerais impresso em setim, e varios manuscritos compondo um verdadeiro museo do periodo da Revolução.

Não obstante o decreto da Convenção, ordenando a installação de um museo historico, nenhuma obra tendo sido executada, fazia do ver-se a ruina do local, onde tão grandiosa deliberação fora tomada a bem do genero humano.

A terceira Republica teve a honra de executar este anno, o decreto daquella Assembléa de vultos incomparaveis, apresentando infelizmente para presidir a solemnidade, o bisborria Ferry ministro da instrução publica, que cacarejou muito tempo para facilmente demonstrar sua incuravel nullidade.

Ferry e Mirabeau! Admiravel consorcio de dous extremos!

Discursos realmente eloquentes e despidos da ridicua linguagem officil, foram proferidos no banquete offerecido por um grupo de depuados republicanos ao General Canzio, genro de Garibaldi, e á Piancini, vice-presidente da Camara dos depuados italianos.—Eraõ convivas muitos depuados, conselheiros municipaes e jornalistas.

Grangearam nnanimes applausos as nobres palavras do eminente deputado Clemenceau, apresentando Garibaldi como traço de união entre a França e a Italia. —N'uma saude feita ás duas nações, Piancini disse: —«Bebo póis á Italia e á França, a lavancas da humanidade e da justiça. Fostes os apóstolos das leis da humanidade que resumistes em tres palavras: Liberdade, igualdade, fraternidade.

A liberdade para os povos, como para os individuos, é o respeito dos direitos de cada um. Bebo póis á fraternidade dos povos, á igualdade dos cidadãos, e a liberdade do mundo.»

O toast do deputado francez Lockroy lembrou que a união das duas nações firmara-se no campo de batalha, rogando a imprensa que completasse pregando a concordia. O hespanhol Antonio de La Calle saudou a futura confederação das raças latinas, manifestando o desejo de ver brevemente a democracia hespanhola contribuir, de maneira mais activa, para a obra de regeneração iniciada pelos generosos esforços da Revolução franceza.

No dia immediato general Canzio remetteo, em sessão solemne, ao Conselho municipal de Paris a espada do illustre capitão francez La Tour-d'Auvergne, armatendo pertencido á Garibaldi. Respondendo á uma allocução proferida, n'essa occasião, pelo general italiano, Máthé, presidente do Conselho, pronunciou estas palavras:

«A espada que nos offereceis será collocada no Hotel de Ville; tendo pertencido á amigos do povo, é casa commum que deve guardar este precioso deposito. Ah! recordará as gerações futuras, quanto fizeram La Tour-d'Auvergne e Garibaldi em prol da França e da Republica. Esta arma de guerra será, de hoje em diante, um emblema de concordia e paz,—e aceitamol-a como penhor de fraternal harmonia entre a Italia e a França.»

Taes testemunhos de sympathia pulverisào os presentimentos de dissensões, entre os dous paizes, annunciadas pela imprensa pessimista, e provão que os democratas italianos, arvorando o estandarte garibaldino, presão o regimen republicano projectando substituil-o ao rei Humberto

Encerrou-se a exposiçào annual de pintura, e o inevitavel amolador Ferry desenrolou um discurso á escangalhar, em bocejos, os innocentes queixos dos circumstantes.—Entregando a primeira medilha de escultura á Dalou, murmurou fingindo-se commovido: —«Engrandecetes a arte franceza. Vosso cinzel tem poder e cor, fazendo pensar, ao mesmo tempo, em Puget e Rubens.» Absteve-se de declarar o orador que o grande artista, actualmente celebre, é um communista, defensor da liberdade popular como o geographo Elisée Reclus, como os jornalistas Delecluze e Rochefort, como o economista Malou, como Vermorel, Millière, e tantas outras notabilidades de talento, assassinadas nas ruas de Paris, ou ignominiosamente condemnadas, como accitoeo ao autor da primeira obra de escultura deste anno. Obtiveram outras medalhas ou esculpturas Turcan, Desca e Baffier que expoz

uma subberba estatua de Marat, cuja primorosa execuçào induzio a Camara Municipal á compral-a para um museo de Paris, crocitando contra a acquisiçào todos os corvos da imprensa reacçiouaria e mesmo da oportunista.

A primeira medalha de pintura foi conferida á Rochegrose, e as outras á Nozai, Jenoulet e á Sra. Demout-Breton. A imitação dos annos precedentes, não faltaram injurias: algumas telas, dignas de apreço, forão desdenhadas pelo jury, que nunca pouje supportar Manet nem os seus discipulos. De quantos anathemas se viu gratificado Courbet! Entretanto, quem ouzaria h'je contestar o seu subido valor? E' momentaneamente para os pintores que o futuro modifical-a opinião dos apreciadores.

A castanholeira Hespanha forneceo ultimamente saborosissimo episodio aos jornaes europeus.

A rainha Isabel, cujas incandescencias legendarias estafaram Marfori e outros bombeiros delegados aos incendios reaes, produziu semente á sua imagem, na augusta Magestade do seu filho Affonso I duzia.—Oriundo d'uma pia de agua benta, catholica á ponto de vestir, em França as camizas que, depois de sujas, a religiosa Patrocinio desvelava-se em remetter-lhe de Hespanha, parecia natural que o principal gallego de Tras-los-Pyreneos caprichasse em moralisar a Gallicia, dando exemplos de virtuosa existencia conjugal.—Pois não senhor—a força do sangue masticou o catholicismo. O calido Fofonso forjiva ill g' tima dynastia com a activa collaboraçào de uma nedia patricia, por quem se bibava tolo e cujos rochinchudos petiscos superlativamente contrastavão com as espinhas e barbatanas compondo o conjunto d'uma diaphana esposa.

Mis, por ser da grossura ou antes da figura de Sarah Bernhardt, a rainha Christina não deixava de ser mais ciumenta que qualquer gorducha—e, olvidando sua alta l'nghem austriaca, apresentou-se coruscante ao ninho onde arrulhava o voluvel ao collo da rival.

E-se rei, ou não se é rei.—Revoltoou-se a soberania á vista de tão desmejado desacato e falta de decoro. Fonsinho zangou-se esperneou e la foi distribuindo sopapos pelas principescas bitaculas da consorte, como teria feito o mais chinfrim caften de Madrid.—Ella azedou-se e raspou-se para a Austria, evitindo assim as gallegadas do marido, que anda á publicar telegrammas, afim de provar que a lua de mel continúa.

Moralidade.—Os varapaos não se devem asar.

PUBLICAÇÕES SOLICITADAS

Ao governo e ao publico

Por obsequio de um amigo d'essa capital, soube ter o Sr. Candido Alves Machado, queixado-se em juizo do Edictor do «Cearense», por uma publicação que a meu pedido foi feita contra esse Sr. Machad.

Estimei ter dado, o mais corrupto dos juizes do meu paiz, esse passo, porque aceitando a responsabilidade, como acceitei, do que se contém em meu artigo ultimo, estou prompto para acompanhar á todos os termos do processo criminal, contra mim iniciado; e então as consequencias que resultarem dello, não deverão causar nenhum reparo, porque ellas me empõem a um desforço, que me é legitimo e justificado; e no exercicio deste direito hei de ser inexoravel.

Darei provas, em qualquer juizo, que autorisarão a dizer-se que o juiz de direito Candido Alves Machado é relapso, vendido, corrupto e leproso no corpo e na consciencia.

Proverei tudo isso e ainda muita coisa de que agora não dou signal, deste infame usurpador dos direitos alheios.

O Sr. Machado, cujo caracter é ligno la lastima é o meos competente para chamar a imprensa livre, a responsabilidade, por accusações verdadeiras a sua autoridade; porque se não o quizesse ser não se compromettia escandalosamente como se vê no seguinte trecho de uma sua carta ao 3º supplente do juiz municipal deste termo em que pedia para essa autoridade não fazer o inventario do espolio do finado Francisco Alves da Motta, e para o que lhe derão alguns presentes, segundo um folheto do Pedro Piolho.

Eis a carta: « Assaré, 24 de fevereiro de 1880.

Illm. Sr. Tenente.

Veio a minha presença o Sr. Raymundo Laborão e mostrou-me uma petição da mulher do finado Francisco Alves indeferida por Vmc.»

Não pode ser feito agora este inventario, e obrigar-se a isso a cabeça do casal é uma perseguição. Nas mesmas condicções estão o Nicolau Arraes e seu irmão. Até agora não tenho querido responsabilisar algumas autoridades,

mas se não cohibirem ver-me-hei na dura necessidade de fazer effectiva a lei (?)

Porque não deu licença ao escripto Abreu?

Quem não encherá neste feito uma perseguição?

Conclui pedo-lhe que não faça esse inventario, em quanto a Relação não resolver sobre o requerimento da viuva.

Dos vossos saude e a familia.

Seu Crº e amº.

C. Machado.»

Está evidente com a carta supra que não é falso o que disse Pedro Piolho em seu folheto a respeito desta inventario.

E' o caso, de dizer-lhe: «Quem não quer ser Lobo não lhe tome o pelo.»

Tendo no dia 3 deste o celebre promotor desta comarca Alvaro B. Uchoa Cavalcante entrado no gozo de licença o Sr. Machado arbitraria e criminosamente nomeou para substituil-o ao bacharel José Fernandes V. Bastos, que ha um anno e pouco deixou de ser reconduzido no juizado municipal devido a sua desgraçada judicatura!!

Na comarca ha 3 termos e cada um tem adjunto do promotor. O art. 21 do Decreto, n. 4324 de 22 de novembro de 1871, diz: «O adjunto do promotor o substituirá em suas faltas ou impellimentos no serviço geral da promotoria.» e apesar dessa disposição terminante da lei o Sr. Machado zombou della assumindo attribuições para que não tem poder.

Neste acto, que revolta a qualquer consciencia, o Sr. Machado prevavericou:—Sim, porque a lei não lhe dá, nem implicitamente o poder de nomear promotor interino, sem ser o adjunto.

Sai do quanto o Exm. Sr. Presidente da provincia zela os negocios de sua administração e por isso mesmo confiamos que sua Exc. não aprovará este audacioso escandalo, e comunicará aquem for competente para em vista deste facto criminoso cuja prova S. Exc. terá na propria communição do delinquento, dar a competente denuncia.

E' um abuso seriamente grave, que não deve ficar sem correctivo.

Voltarei ao Sr. Machado e então tratarei de crimes desconhecidos, deste filho... que desgraçou ao velho errador.

Publique Sr. Redactor do «Cearense» o presente artigo, que por seu conteúdo sou responsavel na forma da lei.

Saboeiro, 28 de Julho de 1883.

José Alves de Souza Alencar.

S. Mathews.

Quem não sabe quem é o famigerado bacharel Garcia, o autor das verrinas publicadas d'esta villa no jornal «Peiro II», e notadamente no de n.º 43 des'esse anno!

O publico, porem, que o conhece, ha de dizer por força dos factos:—«Est' bacharel é um infame, não tem pudor; viva de calumniar, de calotear e de beber cachaça, de parceria com a canalha mais baixa desta villa.»

Este abutre, este faccinora, este desordeiro bacharel, si não se achasse no todo degenerado, não si atreveria a escrever para o publico tanta calumnia, tanta injuria, contra homens de bem, que têm nojo de sua postulenta figura e horror a seu character podro.

Infame, quebra esta penna; não supponhas, que com mentiras conseguirás chafurlar a cidadãos honestos neste lamaçal em que estrebuxas, chorando pelos tempos em que eras Juiz goélulo extorquidor da fazenda dos orphãos e viuvras.

Consciencia enferrujada, lembra-te de quanto tens feito de ruim nesta terra, e em outras por onde has tranzitado.

Cachaceiro deixa o officio do copo, e maxime no sentido em que exerce: (beber para dirigir insultos a cidadãos pacificos.)

Lembra-te sevandija, do papel nojento que fizeste em casa de D. Josefa, quando cabalavas para a eleição do conselheiro Araujo Lima.

Lembra-te infame, das quedas que

levas nas ruas e praças desta villa, quando em estado de embriaguez. Lembra-te ainda ente abjecto, das treze queilas que dístes na viagem da Telha para essa villa, quando obtivestes por meios villos o perdão do offendido Rymundo. Já ti esqueceste desta noite de cachaça? Supponho que sim, porque é muito sem vergonha,—levaste mão de ferro na cara larga, no meio das ruas da cidade da Telha, e no entretanto, sou testemunha occular de teres ti jactado de ser esta uma das paginas de alegria de tua vida enuegrecida,—chi! chi!!!

9 de Julho de 1883.

O tinindo.

(Está sellada e reconhecida a firma.)

Segundo dialogo entre a velha Genoveva, e o velho Vital.

(Conclusão)

V.—Pois bem, como lia dizendo, as lagrimas cahiram e com a vós entercortada disse: — compadre Vidal estou certo que V. me estima muito, e desejo pois que V. continue sempre a conversar com a velha Genoveva, que sabe bem d'un segredo que me toca n'alma e V. a contenha para não revellar. — Póle hir descaçando que tomo seus conselhos, e esta medida já tinha adotado commigo mesmo; pelo que veja meus escriptos que tem ultimamente sahido na «Constituição» e «Libertador»; — fallo de todo mundo, menos da familia — Alves — pois não he tão bom bocado ser esfregado, e isto, já meu cordial amigo e respeitavel chifre me havia dito, quando, por occasião de dar-me os pezames disse: — sei que a comedia não agrada, pois já levei tambem na minha cara uma bofetada, que o povo chama taponá ou tabefe e não achei o mel doce: mas V. console-se que seu marido foi despeitado por um official de igual patente e eu por um meu concunhado.

—Veja lá, tenho fallado do delegado dos professores, menos do da villa velha que tem a propriedade de ensinar os meninos que nunca nasceram, assim como o dono de multipliar o numero de frequencia d'uns dous alumnos que tem á frequencia diaria de 8—12—16; de fórmulas que o Bento de Castro perguntando-lhe, como é que elle tendo um menino na escola elle dava a frequencia de 8.

Nada mais simples, respondeu elle; não póde haver o numero 8 sem o numero 1, logo frequentam 8.—Como é bom saber compadre?

—Tenho fallado do ex-collector interino, e ninguém emfim me escapará, mas, quando me pedem ainda mesmo por insinuação para fazer qualquer artigo onde trate da familia Alves, tenho toda cautella; sirva de exemplo aquelle artigo que por pedido meu, Francisco Braga pediu-me para batar contra Virgínia Alves. O artigo é curto, mas com assignatura por extenso de Francisco Braga e nove vezes digo no correr do artigo, que é o abaixo assignado quem falla para não haver engano, e virem esfregar, de novo minha cara. No dia 26 de junho fundaram na Embira uma sociedade «Libertadora», com o fim de libertarem escravos, e como V. sabe o motivo que occasionou a creação de tal sociedade é o commemorem minha esfregação que se dou a 26 de maio, razão porque esta festa se repete em todos os dias 26 de junho, seguindo-se uma scirée que durou até a manhã do dia 27 e a 26 deste mez do julho não se repotiu, porque se acha gravemente enfermo um amigo da sociedade, e a reunião estava destinada na caza d'um mano — Antonio Thomé d'Oliveira Sobrinho, já tendo 11 escravos para receberem as cartas o que ficará para 26 de agosto. Entretanto, antes que mandassem para os jornaes a noticia da festa e qual seu fim, eu me apreeci em mandar a relação do escravo alforriado na dita festa, como de S. Bento, dando como auctor de tamanha philantropia o meu intimo amigo capitão Bento Filho o mesmo que me hourou com a esfregação; e a Antonio Thomé de Oliveira Sobrinho, em cuja caza devia realizar-se a 2ª commemoração. Já se vê que quem procede assim não merece mais ser esfregado. Por tanto entendo que

aquella prophesia da velha Genoveva em que prognostica, que acontecerá ainda em mim o que eu quiz maniar fazer no Dr. José Francisco, não se realizará.

Eu não poupo, nem a meu compadre vigario a quem estimo, veja que não sahe um artigo meu que elle não tome uma ferruada; mas elle não se sente empregado em seu solo no barazinho. Entretanto para mim é uma valvula de respiração.

O facto de ser desfeito, e correr callado, sem tugar nem mugir reultaria-me o mesmo que acontece nas machinas, quando cheias de muito vapor não respirariam por suas valvulas e produzem explôzar. O mesmo me aconteceria, o fogo de meus homens para minha cabeça, é por certo traria uma congestão; (*) por isso fiquemos certos de que de Alves e mesmo de Braga não fallarei mais, e quando o fizer é com a cautella do abaixo assignado. Dos outros porrem, de todos e de tudo não terei attenção, nem a juiz de direito, nem a promotor, nem a pessoa alguma para poder respirar.

G.—Sua obra ainda não está completa; já conseguí elle callar-se com relação aos Alves já é uma vantagem; mas não basta isto — volte e diga-lhe — compadre quem diz o que quer, ouve o que não quer; por isso V. obra muito mal em continuar a fallar de todos e de tudo. Concordo que ninguém lhe manlará mais esfregar a cara; mas lembre-se que V. é uma pus... pus... pus... que matutamente se chama pustema? pustula compadre, é mesmo V. é uma pustula; e não precisa que se diga, basta lembrar-se do tempo em que foi collector; do tempo em que, com toda simplicidade pedia a um e a outro um conto ou dous de reis; do tempo em que o Arthur lhe quiz batar na cadeia por nove contos de reis; do tempo em que V. foi para Pernambuco tirar o seu titulo d'advogado; em fim de tudo mais que não me lembro, e que tem se dado desde o tempo em que aqui chegou ainda cabrochiuha, na fraze de seu chifre. Ora, se encontrar um doido, que estampe tudo isto nos jornaes tintim, por tintim não é peor do que uma esfregação? Assim meu compadre retire-se ao silencio, ou vá-se embora.

V.—Me explique bem tudo isto para eu convencer o homem.

G.—Não precisa, já é tarde necessario estar em caza; basta dizer-lhe isto veja o effito que produz, e venha dizer-me. — Vou-me embora.

V.—Não, diga-me primeiro o que V. estava escrevendo outro dia no chão.

G.—Já é muito tarde, ficará para outra vez. São tantas couzas, que umas pa sam as outras. Realmente se V. souber o que eu escrevia no chão... fica admirado.

V.—Hai de saber porque me interessa, e talvez, tambem lhe diga couzas que V. não sabe.

G.—Ponho o lençol na cabeça, vou-me até amanhã compadre.

S. Deus for servido, respondeu-lhe Vidal.

O 26 de Junho.

ANNUNCIOS

BORDADOS

De ponta e entre meios.

Recebeu a

LIBERTADORA.

—769—

TOALHAS

De chrochet para cadeiras e camas,

RECEBEU A

LIBERTADORA.

—768—

E' SERIO

Mesmo muito serio

Setinelas lisas para vestido, padrões lindissimos despachou a,

LIBERTADORA.

767—3—1

(*) E zás o deputado no baraco sem poder fazer uma fallação.

GARGANTA
VOZ e BOCCA
PASTILHAS DE DETHAN
Recomendadas contra as Doenças da Garganta, Extinções de Voz, Inflamações da Bocca. Efectos perniciosos do Mercurio, Irritação causada pelo fumo, e particularmente aos Srs. PREGADORES, PROFESSORES e CANTORES, para lhes facilitar a emissão da voz.
Exigir em o rotulo a firma Adh. DETHAN, em PARIS

745

UNICA
e infallivel remedio contra
COQUELUCHE
As pilulas depurativas do Cirurgião
MATTOS
Vende Joaquim de Alencar Mattos.
Rua do Major Facundo n.º 11
686—30—20

ITRICLEO
105 --- Rua Formosa --- 105
Ricas capas bordadas e com vidrilhos para Sr. 35\$000
Barbatanas para vestido 320
Rendas ingl. peças de 1\$500 1\$800
Colletes para Sr. de 4\$ a 10\$000
Sutache preto peça 40
diversas cores peça 40
Cadargo de linho fino para debruar collarinhos, peça de 100 a 240
Formas para chapéus de S. 1\$500
Plumas " " " 2\$500
Linha para crochet caixa 2\$000
Botões de setim duzia 500
Torçal preto de 200 jardas 600
Amores perfeitos para peito 320
Maracás de arame com guizos 1\$000
1 fio de aljofar 320
1 fio de missanga 100
Bolsas de couro da Russia para Sr. de 5\$000 a 7\$000
Meias perneiras de couro da Russia bordadas par a 10\$000
Machinas de pé e mão Singer 65\$000

A DINHEIRO.

—562—

LUVAS DE PELLICA
BRANCAS E DE CÔRES
PARA HOMENS E SENHORAS
RECEBEU
a
LIBERTADORA.

743

CASAS
Aluga-se uma, á Rua—General Sampaio N.º 20; lado da sombra, 2 portas, commodos regulares e está em reparações, devendo ficar muito azeitada;
Uma á rua da Bea-Vista n. 26, 2 portas.
Uma á Rua 24 de Maio n. 15.
Uma á rua Amelia, 3 portas bons commodos e cacimba.
Uma á Praça Seqador C. Carreira, bons commodos, varaudas, cacimba em quintal murado;
Uma á Rua do Imperador, pequeno aluguel.
Um armazem á rua do Major Facundo.
Antonio Leal de Miranda.
Rua 24 de Maio n.º 116
20

Prezisa-se fallar no escriptorio deste jornal ao Sr. Manoel Francisco de Aguiar, sobre negocio de seu interesse.

CHA PRETO
Superfino
DESPACHARAM
Albano & Irmão.
711—10—10

Fustão branco
Superior qualidade.
Por 500 o metro.
Vendem
Albano & Irmão.
715 --10--10

QUEM DEIXARA' DE COMPRAR

1	Mantilha de seda preta que vendia-se por 8:000	vende-se por 5:000
1	« « « « « « « «	7:000 « « 4:000
1	« « « « « « « «	6:500 « « 3:500
1	« « « « « « « «	6:000 « « 3:000
1	« « « de cór « « « «	8:000 « « 5:000
1	ficú de lá, grande, preto e de córes por	1:500
1	« « « maior « « « «	2:000
1	« « « « « « « «	2:500
1	« « « com metro e meio quadrado por	3:000

A' elles antes que se acabe.

PORTELLA

90 — RUA DO MAJOR FACUNDO — 90

749

SILENCIO!

SATYRO VERÇOZA

tem a venda muito barato os livros seguintes :

Dicionarios latinos	Luçadas de Camões
« Portuguez Francez, e Fre. Port.	Poesias de Gonçalves Dias
« Inglez Portuguez, Vieira	Selecta Franceza
The studen'ts englisck dictionary	Selet Passages, Nicolau Alves
Grammaticas Portuguezas, Dr. Abilio Borges	Geographias do Brazil pelo bacharel Arcelino de Queiroz
« Latinas	Historia do Brazil
« Francezas	Geographia particular do Brazil por Luiza Lopes
« Inglezas	Reforma Eleitoral
« Allemás	Instrução para o fusileiro a comblain
« Franceza de Seveno	Arithmetica de Francisco Conde
Arithmetica de Ottoni	Cartas de A B C.
« B z ut	Taboadas
Geometria d' Ottoni	Horatii
« pratica do Dr. Abilio Borges	Selecta latini
Manual do contador	Cornelii
« do empregado de fazenda	Atlas de geographie por Delamorche
Manual Encyclopedico	Syntaxe—Dantas
« do soldado de infantaria	Béautés de Chateabriand.
Oeuvres de Moliere	Atlas de geographia geral.
Systema da lingua ingleza, Tolstadius	Livros em branco de todas as qualidades

79 — RUA DO MAJOR FACUNDO 79

750

DEPURATIVO LAROZE
Xarope de Casca de Laranja amarga
ao **IODURETO de POTASSIO**
Approved pela Junta de Hygiene do Brazil.

Todo o mundo conhece as propriedades do Iodureto de potassio. Os mais distinctos medicos da Faculdade de medicina de Paris, e principalmente os Srs DRES RICORD, BLANCHE, TROUSSEAU, NÉLATON, PHOBY, ROGER, obtinero os melhores resultados no tratamento das affectões escrophulosas, lymphaticas, cancerosas, tuberculosas, nos das carie dos ossos, dos tumores brancos, da papeira ou hocio, das molestias chronicas da pelle, da agura do sangue, dos accidentes secundarios e terciarios da syphilis, etc.
Este agente poderoso administrado em solução com agua tem por inconveniente o irritar a mucosa do estomago e determinar accessos gastralgicos.
Em vista d'isto os medicos acima mencionados escolherão por excipiente deste famoso remedio, o **Xarope de casca de laranja amarga de Laroze**, o qual, por sua acção tónica sobre os orgãos do aparelho digestivo, facilita a absorção de Iodureto de potassio, previne qualquer irritação e permite que se continue o tratamento sem temor de nenhum accidente até completo restabelecimento.

Nos mesmos depositos achão-se os seguintes productos de J.-P. Laroze:
XAROPE LAROZE de casca de laranja amarga, **TONICO, ANTI-NERVOZO**
Contra as Gastrites, Gastralgias, Dyspepsia, Dores e Caimbras de estomago.
XAROPE SEDATIVO de casca de laranja amarga, **BROMURETO de POTASSIO**
Contra Epilepsia, Hysterico, Dança de S. Guy, insomnia das Crianças durante a dentição.
XAROPE FERRUGINOSO de casca de laranja amarga, **PROTO-IODURETO de FERRO**
Contra a Anomia, Chloro-Anemia, Còres pallidas, Floras brancas, Rachitismo.

Deposito em todas as boas Drogeries do Brazil.
Paris, J.-P. LAROZE e Cia, Pharmaceuticos
2, RUE DES LIONS SAINT-PAUL, 2

744

SAPATOS ECONOMICOS

De vaqueta e tapete, para homens, senhoras e meninos.
Coturnos para senhoras, o que tem vindo de melhor neste mercado.
Sapatinhos de couro de lustro para meninos.
Bolinhas diversas qualidades para homens, rapazes e meninos.

Recentemente chegados para o

BAZAR CEARENSE

Rua do Major Facundo 89

E O 82

Rua do Major Facundo.

747

Ribeiro Bertrand & C.ª

XAROPE

DE

JARAMACARÚ COMPOSTO

E

VINHO TÔNICO

DO

DR. CARLOS BETTENCOURT

MEDICO-PHARMACEUTICO

I

O Xarope de Jaramacará é conhecido de longa data em todas as provincias do Imperio e a sua efficacia tem dado demasadas provas no curativo das diversas affecções das vias respiratorias. O Dr. Carlos Bettencourt tendo introduzido no sul do Brazil esta planta sob a forma de xarope e sendo o unico possuidor do processo de manipulação e fabrico, é claro que o unico verdadeiro deve ser procurado sob a denominação acima acompanhada da sua assignatura, para que se possa contar com o verdadeiro effeito. Diversas imitações tem apparecido que devem ser desprezadas como escurias, das quaes é inutil esperar algum effeito.

Este precioso producto é preconizado com maravilhoso resultado nos deluxos e constipações, bronchites, asthma, tosse convulsa ou coqueluche, laryngites, molestias de peito ou phthisica pulmonar.

II

O Vinho Tônico do Dr. Carlos Bettencourt preparação feita segundo os ultimos triumphos da sciencia, observados pelo seu autor nos hospitais de Paris e Londres na sua longa residencia na Europa, é o primeiro medicamento neste genero, o que prova com a sua extensa extracção, nestes dois ultimos annos em todas as provincias do Imperio. Sendo um composto essencialmente assimilador elle é utilizado em grande numero de casos:

E' applicado as crianças debilitadas e escrophulosas; ás moças pallidas e anemicas; ás pessoas lymphaticas; ás pessoas gotadas, quer por effeitos da syphilis, cahezia mercurial, quer por excessos venereos, moços e velhos recuperarão a saúde primitiva, o vigor e a energia das funcções organicas. Applica-se igualmente nas digestões difficéis, convalescenças depois do parto e de qualquer molestia, pobreza do sangue, doengas da medula espinhal, leucorrhéa ou flores brancas e em todos os incommodos lymphaticos. As mães que desejarem criar seus filhinhos devem fazer uso deste vinho com o qual serão fortificadas transmitindo á criança os elementos precisos para o seu desenvolvimento natural. Esse medicamento é o melhor regenerador, o mais poderoso que se tem formulado até hoje, para os organismos debilitados, impotencias precoces e esterilidade da mulher devida ao seu estado de inercia por falta de um estimulante, que leve os órgãos ás suas funcções naturaes e primitivas. A sua acção é benéfica no tratamento da epilepsia e molestias nervosas.

As pessoas que soffrem do peito devem fazer uso deste vinho juntamente com o Xarope de Jaramacará.

INSTRUCCOES

Tratamento curativo da phthisica pulmonar.

Quando se consulta o boletim de estatística demographica de Paris, assombra o numero consideravel de mortes produzidas por esta molestia.

Poder-se-hia dizer que a phthisica pulmonar avulta em maior numero do que todas as outras epidemias reunidas. Hoje a palavra phthisica é reservada exclusivamente para designar uma molestia na qual o enfraquecimento é symptomatico da presença de tuberculos no pulmão, sendo este ultimo um producto morbido heterologo, isto é, sem analogia com os tecidos physiologicos.

A transformação porque passa o tuberculo para o estado material cretaceo, e a resorpção das partes liquidas que se encontram no estado de infiltração, é um dos modos pelos quaes se effectua a cura. O tuberculo neste estado é considerado como um corpo estranho sem perturbar as funcções da hematose, a conversão do sangue venoso em arterial, sendo formado em grande parte de sales calcareos, de phosphatos de cal e soda, chlorureto de sodio, etc.

Quando, porém, se da o amolecimento, os tuberculos se transformam n'uma materia puriforme, a qual se evacua pelos conductos bronchiticos sob a forma de escarros, deixando no lugar do tuberculo uma excavação chamada caverna. Chegada a este periodo é ainda a molestia susceptivel de cura pela cicatrização da caverna. A sua cavidade achase sempre infiltrada de uma materia negra semelhante ao carvão em quantidade notavel, e outras vezes encontram-se sales calcarios.

Quando ellas são em grande numero, os vasos tornão-se impermeaveis ao sangue, as divisões da arteria pulmonar contraem-se notavelmente, dando lugar a uma difficuldade da hematose, produzindo uma desnutrição rapida, um emmagrecimento extremo, a atrophia do systema muscular e perturbação do coração.

De accordo com o que vem dito é claro que para seguirmos um tratamento racional e logico fazendo penetrar no organismo sales calcareos no estado de lacto-phosphato de cal e ferro; tonificando ao mesmo tempo a economia com a quina, coca etc, as quaes substancias se achão reunidas na excellente formula do Vinho Tônico do Dr. Carlos Bettencourt, bem como no seu precioso Xarope de Jaramacará composto.

O uso continuado destes dois excellentes medicamentos, no curativo da phthisica pulmonar trará por fim a recompensa, com grande assombro do doente, que vem a ser a cura.

Desta forma obtém-se uma dupla vantagem, sendo em primeiro lugar uma nutrição perfeita, sob o duplo ponto de vista da reparação dos tecidos e da chlorificação; e em segundo lugar a introdução no organismo sob uma forma eminentemente assimilavel de materias mineraes, compostas de phosphato de cal e de outros elementos que achão-se dissolvidos nestes dois productos.

Quanto ao regimen far-se-ha uso de legumes em grande quantidade, carne, ovos, leite, muito pão e manteiga, substituindo estes ultimos o oleo de bacalhão, quando houver repugnancia.

Para melhores esclarecimentos consulte-se ao meu folheto que acompanha cada frasco. Recife, setembro de 1881.

III

Em todas as idades é susceptivel a marcha evolutiva desta doengas, sendo raro o desenvolvimento na quadra infantil. A epocha mais favoravel ao seu apparecimento e subsequente evolução media entre os dezoito e trinta e dois annos. A raça de cor é atacada de preferencia, bem como o sexo feminino. Observa-se em todos os climas, sendo que nos climas frios produz maior n. de victimas.

A phthisica pode ser innata ou adquirida. As pessoas affectadas de tuberculos alcoolismo, syphilis ou outra qualquer molestia, cuja saude se acha fortemente comprometida, não podem produzir crianças robustas, mas sim entes fracos e por isso predispostos á phthisica.

Todas as vezes que os progenitores reúnem estas condições, é facil conceber-se as suas funestas influencias sobre os recém-nascidos, ou seus descendentes.

Supponhamos agora uma criança nascida de paes robustos e saudios, mas que a sua nutrição seja má, creada no abandono, obrigada a trabalhos superiores ás suas forças e em lugares escuros, humidos e insalubres, que se entrega ao onanismo, esta criança tornar-se-ha tuberculosa. No primeiro caso a fraqueza era innata, aqui ella é adquirida.

Todas estas cousas, bem como as bronchites repetidas, coqueluches ou tosses convulsas, diarrheas e suppurações prolongadas, sarampos e as prenhez multiplas, concorrem para apressar e determinar o desenvolvimento da molestia.

Relativamente ao contagio da phthisica, as opiniões divergem consideravelmente. De um lado medicos notaveis tem ingerido os productos eliminados nos bronchios e pulmões, sem experimentarem a menor consequencia. Para o que fôrçoso é confessar existir uma estrepida abnegação por amor a sciencia! De outro lado, experimentadores menos audaciosos, e com maior estima a sua propria pessoa, inocularam tuberculos e productos caseos em diversos animaes, aos quaes elles tornaram phthisicos ou tuberculos mediante este processo.

Repetiram as experiencias fazendo-os engolir os escarros de tuberculosos, chegando por este meio ao mesmo resultado.

Sobre este ponto ainda não está dada a ultima palavra, e seria prematuro arriscar semelhança proposição.

Entretanto é prudente aconselhar as pessoas casadas, quando uma dellas soffrer de tuberculose, a separação do mesmo quarto e uma certa prevenção com a roupa molhada de suores e manchas de escarros.

Depois das noções que deixamos traçadas acima, convem que iniciemos os doentes da possibilidade da cura da molestia. Este tratamento é facil lançando-se mão do Xarope de Jaramacará composto do Dr. Carlos Bettencourt e tomando-se na dose de 4 colheres por dia. Em seguida, no acto de cada refeição, tome-se um calice de vinho tônico do mesmo autor, assim o doente tomara duas calices por dia. As substancias componentes destes dois poderosos medicamentos são essencialmente assimilaveis e predizem as curas pela recomposição do organismo debilitado, promovendo uma nutrição real e visivel em curto espaço de tempo. Para que se possa contar com a acção benéfica dos remedios é mister verificar-se a assignatura do autor, Dr. Carlos Bettencourt, na faxa que circula o collo de cada frasco, bem como o seu retrato no rotulo.

O autor é forçado a fazer esta advertencia em virtude das falsificações que tem apparecido aqui e nas outras provincias do imperio.

Recife, 1º de outubro de 1881.

III

As lesões da tuberculose, diz Jacoud na sua obra monumental, são reparaveis até no periodo de ulceração.

Bu mesmo tive occasião de ouvir a affirmativa dessa proposição, na Faculdade de Paris, no seu curso do corrente anno.

O illustre professor, baseado na sua extensa clinica, bem como na autoridade de grande numero de notabilidades, annua-se a declarar com todo o peso da sua imponente celebridade, que a molestia que nos occupa é do grupo d'aquellas que são susceptiveis de obediencia e uma energica meditação.

Quanto mais recente é a phthisica, tanto mais facil é a sua cura.

E em todos os casos deve se obrar com perseverança relativamente ao seu tratamento, do que obter-se-ha um bom resultado, a não ser que as lesões pulmonares se achem em estado de progresso notavel e o órgão inteiramente ulcerado.

O melhor signal de cura traduz-se pelo desaparecimento da febre, da tosse e da expectoração, e a restauração do processo nutritivo demonstrado pelo augmento persistente e notavel do peso do corpo.

Diz Jacoud estar convencido que a cura da phthisica seria mais frequente se ella fosse tratada desde o seu principio, senão se pronunciasse contra ella uma sentença de incurabilidade absoluta, produzindo sempre o desanimo e a inercia.

A tuberculose encontra-se em todos os climas, todavia ella é mais commum nos climas temperados do que nos septentrionaes, mais commum e mais rapidamente grave nos climas quentes do que nos temperados.

O tratamento deve ser ao mesmo tempo hygienico e pharmaceutico.

Para as crianças de origem tuberculosa é myster que se lhes dê uma ama robusta e saudia, sendo tambem de grande vantagem o leite de cabra.

A mãe nunca deverá alimentar-a no caso de soffrer do peito. Dar-se-lhe-ha uma habitação campestre.

A hydrotherapia convenientemente applicada e de um poderoso recurso no tratamento prophylactico.

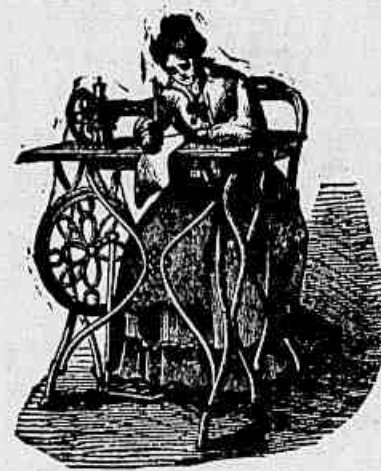
A alimentação de se substancial, principalmente composta de carne assada, auxiliada de legumes de facil digestão, e como equivalente a uma alimentação hydro-carbonada, para fortificar a constituição organica e augmentar a calorificação, é mister instituir uma medicação tónica composta do vinho tônico do Dr. Carlos Bettencourt e do Xarope de Jaramacará composto, verificando-se sempre serem genuinos por meio da assignatura do autor, que se acha em cada frasco, bem como um folheto que trata de todos os productos espeiciaes da sua invenção.

Em grande numero de casos estes dois poderosos medicamentos usados simultaneamente tem produzido resultados esplendidos, attestados por pessoas fidedignas.

Dr. Carlos Bettencourt.

MACHINAS DE COSTURA

MACHINAS



MACHINAS

Grande sortimento de machinas para coser denominadas:

- Systema de Singer para alfaiate
- “ “ “ familia
- “ “ “ feitto Elegante para familia
- SAXONIA feitto Elegante, cose a mão
- GERMANIA feitto Elegante, cose a mão

O aunciante fornece aos compradores de suas machinas, por valor deminuto, qualquer peça avulsa de que necessitem.

O abaixo assignado tambem fez o seguinte: reduziu o valor de suas machinas de costura, de maneira a chegar á todos que desejem possuir tão util auxiliar.

Deposito—rua do Major Facundo,—72.

Antiga loja de

JOAO VILLAR

62

527

CONFUCIO

59 RUA DO MAJOR FACUNDO 59

CAPAXOS VEGETAES

de vidros de cores, para varandas, esquadras, jardins, etc.

MACHINAS

de arame zincado, para galinheiros, cercas, grades, currais, etc.

TELA

MOBILIAS

59 --- CONFUCIO --- 59

RUA DO MAJOR

FACUNDO

Mobílias austriacas, costas de palhinha, consolos de pedra.

Cadeiras austriacas de diferentes cores

Idem de lona com costas

Idem bengala para passeio

Idem preguiçosas, costas de lona

Esprequicadeiras, costas de palhinha,

Lavatorios com bacia furada

Idem com espelho e pertences

Idem simples com bacia e jarros

Pés de ferro para jarras

Cabides automatons, diversos systems

Mesinhas de ferro, redondas e quadradas

Cantoneiras para estatuas

Espelhos ovacs e quadrados, dourados

Etagère para consolos

Cadeiras aveludadas para piano

Carrinhos de vime para criança

O'cados para meza, capachos vegetaes, correntes para rede, candieiros a gaz, e tudo que disser respeito a uzo

DOMESTICO

CONFUCIO

59 RUA DO MAJOR FACUNDO 59

755

CALÇADOS

E' esplendido o sortimento de calçados e outros artigos que acabi de receber

BON MARCHÉ

Botinas e coturnos ingleses para Homens, Senhoras, meninos e meninas; sapatinhos para senhoras e para creancinhas; botinas Peruvianas, de meia perna, perfeita novidade, para senhoras, Espartilhos para senhoras e meninas. Veós e grinaldas. Luvas de pellica para homens e senhoras. Perfumaria fina e muitos outros artigos de moda e novidade.

77-Ruado Major Facundo-77

754

Unicos agentes no Ceará, Joaquim José de Oliveira & Comp.—Depo ito geral—Pharmacia Galeno

BETTENCOURT & COMP.

51—RUA DO BARÃO VICTORIA—51—PERNAMBUCO.

Grande abatimento no Laboratorio em Pernambuco.